



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre O Número De Consultas No Pré Natal E A Incidência De Recém-Nascidos De Baixo Peso Ao Nascer, Prematuridade E Mortalidade Infantil Numa Cidade Do Estado De São Paulo

Autores: LUCAS ZAMBUSI NAUFEL (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES); RONALD FERREIRA DAVI JUNIOR (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES); PEDRO ZAMBUSI NAUFEL (FACULDADE DE MEDICINA FACERES); HENRIQUE GEORGE NAUFEL (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES)

Resumo: OBJETIVO: Estabelecer a relação entre o número de consultas no pré-natal e a influência sobre a mortalidade neonatal, incidência de recém-nascidos de baixo peso ao nascer e pré-termo, em Mogi das Cruzes, São Paulo, Brasil. MÉTODO: Trata-se de uma coorte histórica com dados coletados na Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Mogi das Cruzes e Fundação SEADE entre os anos de 1996 e 2011. Foram analisadas as variáveis: número de recém-nascidos vivos frutos de uma gestação sem pré-natal, com 1-6 consultas e 7 ou mais consultas, com baixo peso ao nascer e prematuridade. A mortalidade neonatal/infantil foi relacionada a média de nascimentos vivos e presença ou não de pré-natal, mesmo que incompleto. RESULTADOS: Observou-se que o aumento do número de consultas no pré-natal tende a diminuir a incidência de recém-nascidos de baixo peso ao nascer e/ou pré-termos. Nota-se tendência a uma diminuição na incidência destas variáveis quando realizado pré-natal completo (7 ou mais) em relação ao grupo de pré-natal incompleto (1-6) ou ausente. Apesar do número relativo de consultas de pré-natal ter aumentado proporcionalmente ao número de recém-nascidos vivos, a taxa de óbitos neonatais também elevou-se. CONCLUSÃO: Pode-se inferir que fazer ou não o pré-natal faz diferença quanto às variáveis baixo peso ao nascer e prematuridade, diminuindo-as. Embora a mortalidade neonatal nas últimas décadas tenha contribuído para a queda na mortalidade infantil, esta não se reflete quando analisados os dados sob a ótica de haver ou não pré-natal para o período verificado, inclusive com tendência a um aumento proporcional.